

COMUNIDADE

Soldados pela paz

Arsenal da Esperança, que surgiu de ações humanitárias iniciadas em Turim, completa 20 anos de trabalho social em São Paulo

CAROLINE PELLEGRINO

“**B**oa vontade e amor” são os sentimentos que motivam José Luiz Altieri Campos, voluntário há 16 anos do Arsenal da Esperança. O estabelecimento localizado no bairro da Mooca, na antiga Hospedaria do Imigrante da capital paulista, recebe mais de mil pessoas diariamente, brasileiros e estrangeiros, em situação de vulnerabilidade social.

— A demanda por voluntários é constante. Diante das inúmeras dificuldades enfrentadas pelos atendidos, é indispensável oferecer-lhes oportunidades para uma rápida reinserção no seio da família e reintegração na sociedade. É necessário oferecer cursos de qualificação profissional, encontros de combate à dependência química etc. — diz.

Campos faz parte da estatística de 11% de voluntários em todo o Brasil. Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em 2014, revelou que há mais de 16 milhões de brasileiros voluntários. Apesar da quantidade, a atividade tem grande espaço para crescer. Na Itália, a realidade é semelhante: segundo o Instituto Nacional de Estatística, no mesmo ano, pelo menos seis milhões de pessoas tinham feito algum trabalho social (cerca de 12% da população).

Já o Arsenal da Esperança de São Paulo existe desde 1996 como resultado do trabalho e da filosofia do Sermig (Servizio Missionario Giovani), criado em Turim, no Piemonte. Acolhe diariamente 1,2 mil pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, devido, na maioria das vezes, à falta de trabalho, casa, alimentação, saúde e família.

O grande diferencial da instituição está nos pequenos detalhes das instalações com um estilo típico de uma instituição de origem italiana.

— O que mais nos chama a atenção é o número de voluntários pertencentes à comunidade italiana de São Paulo. O Arsenal também conta com seis monges do Sermig, entre os voluntários — descreve Campos, que já colaborou em todos



os setores e é um dos responsáveis pelas coberturas fotográficas, nos eventos da instituição.

Nos 20 anos de funcionamento, o Arsenal da Esperança hospedou mais de 52 mil pessoas, prestou 2,5 milhões de atendimentos pelo serviço social interno e realizou 195.630 consultas médicas (os dados são de janeiro de 2016). A instituição conta com o apoio do governo do estado e da prefeitura de São Paulo.

— Para que um serviço de acolhida aconteça de fato é preciso que muitos braços trabalhem duro. O Arsenal da Esperança tem uma equipe de mais de 100 funcionários efetivos, 15 participantes da Fraternidade da Esperança e cerca de

Fundado em 1996, a organização acolhe população desfavorecida com abrigo, alimentação, serviços básicos de saúde e a possibilidade de recolocação profissional

400 voluntários — explica Simon Bernardi, padre e missionário do Sermig - Fraternidade da Esperança, que está no Brasil há dez anos.

Segundo o missionário, há sempre espaço para novos voluntários.

— Quem quiser pode nos ajudar com tempo, inteligência, capacidade ou doações. Os voluntários podem atuar em diversas áreas: bazar, biblioteca, lavanderia, sala de medicação, manutenção, no Projeto Floresta que Cresce, etc. É muito bom; afinal, a felicidade é fazer os outros felizes — finaliza.

O Sermig (Servizio Missionario Giovani) foi fundado em 1964 por dois jovens recém-casados, Ernesto Olivero e Maria Cerrato, para realizar o sonho de derrotar a fome no mundo. O sonho foi crescendo e tornou-se estilo de vida para os que se aproximavam. No dia 2 de agosto de 1983, Ernesto Olivero e seus amigos receberam autorização para entrar nas instalações do antigo arsenal militar de Turim. O local estava em ruínas, mas eles sentiam que estavam entrando em uma profecia: transformar um lugar de guerra em outro de paz, que passou a se chamar Arsenal da Paz. O trabalho cresceu mais ainda. Hoje, o Sermig - Fraternidade da Esperança já realizou cerca de 3,4 mil projetos de desenvolvimento em 92 países, muitos deles em guerra.

Foi ao longo dessa caminhada que, na década de 1980, o Sermig chegou ao Brasil e fundou em vários estados (Bahia, Sergipe, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) as Associações Internacionais para o Desenvolvimento (Assindes). Na capital paulista, no dia 20 de junho de 1990, na Igreja de São Rafael, no tradicional bairro da Mooca, nasceu a Assindes Sermig com a finalidade de assistir e valorizar os menos favorecidos da sociedade. O trabalho da Assindes Sermig criou as “bases” para o surgimento do Arsenal da Esperança, em 1996, na antiga Hospedaria do Imigrante.

MAIS INFORMAÇÕES

[HTTP://ARSENALESPERANCA.BLOGSPOT.COM.BR](http://arsenalesperanca.blogspot.com.br)